



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CONSELHO SUPERIOR

**ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO SUPERIOR DO IFMT**

DATA: 30/03/2017

HORÁRIO: Das 08h às 11h

LOCAL: Auditório da Reitoria do IFMT

PRESENCAS

CONSELHEIROS TITULARES

NOME	REPRESENTAÇÃO
José Bispo Barbosa	Presidente
Ruy de Oliveira	Docente
Maria Anunciata Fernandes	Docente
Claudionor Nunes Cavaleiro	Docente
Waldinéia Lemes da Cruz Alves	Docente
Ali Veggi Atala Junior	Técnico-administrativo
Vinícius de Moraes Arantes	Técnico-administrativo
Claudia Marques da Paz dos Santos	Técnico-administrativo
Evertom Almeida da Silva	Técnico-administrativo
Evandro Maciel Garcia	Técnico-administrativo
Gabriel Vinicius Benitez	Discente
André Luis Sodré Fernandes	Discente
Osvaldo Júnior Cavalcante Silva	Discente
Irone Galindo Cademartori	Sociedade Civil
Dimorvan Alencar Brescancim	Colégio de Dirigentes
Glaucia Mara de Barros	Colégio de Dirigentes
Nelson Yoshio Ito Suzuki	Colégio de Dirigentes
Suzana Aparecida da Silva	Colégio de Dirigentes

CONSELHEIROS SUPLENTES (EM TITULARIDADE NESTA REUNIÃO)

NOME	REPRESENTAÇÃO
Mariza Beatriz de Souza	Força Sindical
Quézia Pereira Borges da Costa	Docente
Aline Alves Souza	Discente
Celso Sebastião Cruz	Ministério do Trabalho

Ata da 28ª Reunião Ordinária do CONSUP/IFMT – Data: 30/03/2017

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

CONVIDADOS/OUTROS

Túlio Marcel Figueiredo	PROAD
Helena Honorato Snowareski	PROAD
Marilane Alves Costa	PROEN
Edson Jerônimo Nobre	AUDIN
Wander Miguel de Barros	PROPES
Marcos Almeida de Faria	PROEN

SECRETÁRIA DO CONSUP/IFMT

Nádia Louise Dias de Sousa Freitas	Assessora da Reitoria
------------------------------------	-----------------------

PAUTA

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 - José Bispo Barbosa (Presidente)

- O Presidente iniciou desejando as boas vindas a todos os presentes e disse que esta é uma reunião para prestação de contas do exercício 2016.

- Informou que o processo de nomeação do professor Willian encontra-se ainda no Ministério da Educação seguindo as devidas tramitações para ser encaminhado à Presidência da República, sendo assim, José Bispo avisou que acredita em uma demora de 30 a 40 dias para a nomeação.

- Comunicou que nos últimos 30 dias vários professores e técnicos administrativos tomaram posse.

- Noticiou que o Tribunal de Contas da União - TCU realizou auditorias em três Campi durante novembro de 2016 e março de 2017 e que deveriam ter sido visitados quatro Campi, todavia, devido a uma queda de barreira em Chapada dos Guimarães, a equipe do TCU não conseguiu realizar a visita no Campus Primavera do Leste. O Presidente disse que ficou muito contente com o relato do TCU, uma vez que eles gostaram muito do que viram no IFMT, mas colocaram alguns pontos que a atual gestão precisará trabalhar. José Bispo destacou dois pontos que são o foco da preocupação deles e que virão como recomendação para que se tome as devidas providências. O primeiro é em relação a carga horaria dos docentes, uma vez que alguns professores estão com poucas aulas, como também não estarem trabalhando bem o Plano de Trabalho Docente - PTD conforme a Portaria 17. O segundo é em relação a pesquisa aplicada, uma vez que os pesquisadores não estão tendo interação com o meio produtivo.

- Em relação a execução orçamentária e financeira, nos meses de janeiro, fevereiro e março foi executado sessenta e seis por cento do orçamento. O Presidente disse que o Governo está fazendo um contingenciamento de recursos e que o Ministério do Planejamento lançou uma Portaria limitando os gastos do IFMT.

Ruy de Oliveira, conselheiro do CONSUP, informou que foi convidado como professor pesquisador para participar de uma reunião com os auditores do TCU, junto a outros servidores pesquisadores do IFMT. O objetivo do TCU nessa reunião era identificar os pontos fortes e fracos das atividades de pesquisa no IFMT. Ruy esclareceu que um dos auditores do TCU identificou claramente que todos os trabalhos de pesquisa do IFMT, vinculados ao setor produtivo, aconteceram por iniciativas individuais dos pesquisadores presentes na reunião. O conselheiro disse ainda que na visão dos auditores do TCU, há a necessidade da institucionalização da pesquisa no IFMT para que ocorra de fato a aproximação da instituição com o setor

produtivo. Além disso, Ruy informou que a auditoria do TCU foi clara em dizer que o IFMT assumiu mais responsabilidades do que tem condições de cumprir, e que isso implicará em possíveis cortes de cursos e/ou unidades do IFMT. Comunicou que todas as atividades docentes devem constar no PTD, sendo que acontecem diversas atividades que não estão sendo documentadas. Perguntou quando ocorreria a posse dos diretores-gerais eleitos. O Presidente respondeu que está trabalhando em nível de administração do Instituto e será tomada uma decisão de como acontecerá. José Bispo disse ainda que a Pró-Reitoria de Pesquisa lança os editais para pesquisa, induzido que os professores façam pesquisa, além de comunicar que é responsabilidade do professor preencher o PTD. O Reitor falou que é o próprio professor que precisa ter inserção com o mundo de trabalho e, o PTD está regulamentado pela Resolução 046 aprovada pelo CONSUP.

Evertom Almeida, coordenador geral do SINASEFE-MT, informou que entre o final do mês de fevereiro e início de março, aconteceram rodadas de assembleias em diversos Campi, faltando apenas os Campi Tangará da Serra, Alta Floresta e Guarantã do Norte. Lembrou dos debates, realizados na Reitoria e no Campus Sorriso, a respeito da reforma da previdência. Mencionou acerca do ponto eletrônico que será implementado, bem como as várias notificações que surgiram a este respeito, sendo que o regulamento já foi apresentado para a Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas. O Sindicato também está dialogando com membros da bancada federal com o objetivo de sanar os problemas acerca dos professores terem a obrigação ou não de bater o ponto. Evertom encerrou dizendo que o SINASEFE encaminhará um documento cobrando o Ministério da Educação para realizar a nomeação do novo Reitor com intuito de evitar maiores problemas como já aconteceram em outros Institutos Federais.

Dimorvan Alencar Brescancim, Diretor-Geral do Campus Primavera do Leste, discursou sobre a proposta de Regulamento da Atividade Docente, pedindo para que seja colocado na pauta do próximo CONSUP, a fim de que seja relatado.

1.2 – Justificativa de Ausência de Conselheiros

- Francioly Siqueira (Docente) – consulta médica
- Celso Lima Júnior (Egressos_ - viagem
- Sylvania Holanda (FIEMT) – compromisso institucional
- Rubens de Oliveira (FIEMT) – compromisso institucional
- Eduardo Driemeyer (Soc. Civil) – licença médica
- Luiz Simão (MEC) – compromisso institucional
- Giovane Bertol (Soc. Civil) – compromisso institucional

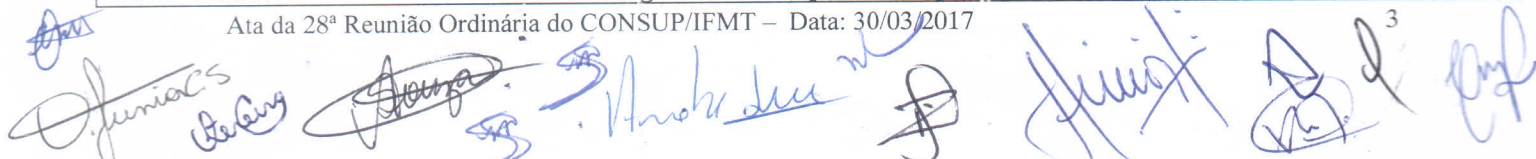
2 - ORDEM DO DIA

PAUTA

2.1 – Apreciação do Relatório de Gestão do IFMT – Exercício 2016.

O Presidente do CONSUP José Bispo explicou como seria a funcionalidade da apreciação do relatório. Helena Honorato Snowareski, Presidente da Equipe Responsável pela Consolidação do Relatório da Gestão 2016, apresentou os membros da Equipe, como também os colaboradores que auxiliaram na elaboração do Relatório. Mostrou as normas gerais e específicas para organização e apresentação de prestação de contas, tal como informou que todas estas normas estão disponíveis no site do TCU. Falou sobre os itens e a estrutura do Relatório que contém 271 páginas, sendo possível esta redução, devido a criação de um outro relatório (disponível no site do IFMT), em que consta minuciosamente como foram feitos todos os cálculos. Em seguida, Helena exibiu o cronograma das atividades, ressaltando que a construção do Relatório aconteceu em um período de dois meses, porém todos os setores tiveram o período de um ano para coletar as informações. Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo, responsável pela parte administrativa dentro da equipe,

Ata da 28ª Reunião Ordinária do CONSUP/IFMT – Data: 30/03/2017



disse que o Relatório foi dividido em dois eixos: eixo administração e eixo educação. Informou que ele e Vandervânio Osni Pacheco dos Santos foram os gestores financeiros do ano 2016.

Túlio disse que no Relatório contém, além dos dados quantitativos que é exigido, uma análise qualitativa que mostra as ações realizadas por eles em três características.

Embora a Presidência da República tenha colocado algumas barreiras, considera-se que o ano de 2016 teve uma boa execução orçamentária.

Marcos Farias, responsável pela parte de educação dentro da equipe, apresentou os Indicadores de Gestão Acadêmica, ressaltando que antes se trabalhava apenas com nove indicadores e agora são dezoito. Contextualizou sobre alguns indicadores da parte acadêmica, falando também, sobre as explicações que estão no Relatório de Gestão do IFMT e no Relatório Estatístico, acerca de mudanças de conceito e de metodologia de cálculos em alguns indicadores.

Marilane Alves Costa, responsável pela parte de educação dentro da equipe, disse que desenvolveram o Relatório levando em consideração que a Instituição está em um processo de construção de trabalhar ensino, pesquisa e extensão de forma não dissociada. Destacou alguns aspectos que estão dentro do Relatório, como por exemplo, acontecimentos que são desenvolvidos pelos Campi, bem como planejamento, execução e acompanhamento contínuo dos PPC e do PDI.

Em seguida, Túlio fez algumas considerações, como por exemplo, o prazo de vinte dias que os conselheiros tiveram para analisar o Relatório. Destacou a redução de páginas no Relatório, ressaltando que este possui todas as normativas estabelecidas pelo TCU. Por fim, disse que o Relatório Estatístico está no site, sendo que todos podem conferir o conteúdo, realizando suas pesquisas.

Edson Jeronimo Nobre, auditor chefe do IFMT, comunicou que o papel da Auditoria Interna na análise do Relatório era verificar se todos os itens da Portaria 59/2017 do TCU foram atendidas, como também se cada um desses itens atende às orientações contidas no sistema e-Contas do TCU. Para isto, exemplificou alguns itens, objetivando que os presentes entendessem como é realizada a verificação da Auditoria.

Edson disse que após análise do Relatório, emitiu uma nota que continha algumas inconsistências, em que foi enviado à Equipe Responsável pela Consolidação do Relatório da Gestão 2016, sendo realizado as devidas alterações.

O auditor encerrou esclarecendo que o Relatório foi emitido contendo apenas uma inconsistência em relação a estrutura de pessoal da unidade, não sendo possível realizar a alteração por parte da equipe que consolidou o Relatório, devido ao pouco tempo para fazer um estudo de dimensionamento de pessoal. No entanto, os demais itens contemplam a Portaria 59/2017 do TCU.

Evandro Maciel Garcia, representou a Comissão de Relatores ao contextualizar o Relatório de Gestão 2016, ressaltando seus encaminhamentos e declarando parecer favorável, tendo em vista que foram seguidas todas as normativas para sua consolidação.

Em seguida, conselheiro Ruy de Oliveira disse que não teve tempo hábil para enviar suas observações sobre o relatório de gestão para a equipe que elaborou o documento, mas que os seus comentários e sugestões poderiam servir de base para as ações deste ano, bem como para a elaboração do Relatório de Gestão a ser apreciado no próximo ano.

Ressaltou que várias de suas sugestões dos anos anteriores não foram devidamente tratadas pela atual gestão. Ainda comunicou que as suas contribuições estão no escopo das atribuições de um conselheiro do CONSUP e visam simplesmente ajudar o IFMT a se desenvolver cada vez melhor.

1) Avaliando-se o organograma do IFMT apresentado, faz-se as seguintes observações:

a. Por que o CEPEC (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura), mencionado na estrutura organizacional do IFMT, nunca foi implementado?

Túlio lembrou que o Relatório foi encaminhado aos conselheiros vinte dias antes desta reunião e que esses questionamentos deveriam ter sido enviados com antecedência, objetivando a busca de soluções.

b. O organograma apresentado não está de acordo com o estabelecido no Regimento Geral vigente. Por que isso ainda não foi corrigido, conforme solicitado pelo Conselheiro Ruy, em 2014 com a reformulação do Regimento Geral?

c. Os Campi dispõem de organogramas distintos, mas isso não é sequer mencionado no Relatório.

d. Cabe avaliar se a CPA não deve ficar vinculada ao CONSUP, assim como ocorre hoje com a Auditoria Interna. Por que a CPA não procedeu avaliação alguma em 2016?

2) Mostrar apenas a quantidade de alunos matriculados e cursos ofertados pode ser interpretado como omissão de informação crucial. O Índice Geral de Cursos (IGP), divulgado anualmente pelo INEP é

importante, e na última divulgação em 2015 o IFMT recebeu nota 3 nesse quesito, o que o colocou na 28ª posição entre os 38 IFs do Brasil. A título de comparação, os institutos de MS, Goiano e de Brasília obtiveram nota 4 neste mesmo ano. O IFMT obteve nota 4 em 2013. Por que a explicação para tal rebaixamento não está incluída no relatório?

- 3) O conselheiro ressaltou que há outros institutos que divulgam não apenas o IGC, mas também as notas do Enade. Por que o IFMT não pode seguir esses bons exemplos?
- 4) Em relação às políticas de pesquisa apresentadas, Ruy sugeriu que, como já ocorre em outros IFs, o indicador “produto” incluísse as publicações da instituição em 2016, pois isso sim pode ser considerado um produto efetivo. Disse também, que a relutância de membros do CODIR em garantir no mínimo 3% para apoio à pesquisa, como previsto no PDI, é preocupante e ameaça a nossa consolidação do tripé da educação: ensino, pesquisa e extensão. Acrescentou que a infraestrutura dos Campi também deve ser aprimorada para as atividades de pesquisa e extensão e, dessa forma, a PROPE deve se preocupar com isso juntamente da PRODIN.

O Presidente explicou como é formado o orçamento do ano, como também falou sobre a matriz orçamentária apresentada ao MEC pelo CONIF ser um valor determinado e o MEC oferecer um valor menor, fazendo com que todo mundo se adeque a esse valor, impossibilitando a liberação de 3% para pesquisa e 3% para extensão. Sendo assim, os dirigentes devem se ajustar para os destinos de seus recursos.

- 5) O conselheiro Ruy questionou o fato de a gestão não ter se interessado pela adequação do sistema de controle de PDI do IFMT (IF do Triângulo Mineiro) para a nossa realidade. A resposta do Presidente foi que o IFMT optou por comprar um sistema.
- 6) Indagou sobre o valor de R\$ 626.502,91 destinado à capacitação dos servidores do IFMT que não foi processado em 2016. O Presidente explicou que não houve solicitações suficientes dos servidores nem capacitações *in company* e, por isso, sobrou recurso e este não foi executado.
- 7) Perguntou sobre os gastos com ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos, no valor de R\$ 151.716,00. A resposta do Presidente foi que tais valores são gastos com servidores de unidades no interior que são convidados a assumir cargos de Diretor ou Pró-reitor na Reitoria, uma vez que estes têm direito amparado em Lei.
- 8) Ruy pediu esclarecimentos a respeito dos itens locação de imóveis, serviço de copa e cozinha, serviço de limpeza, etc, que foram gastos por meio de Contratação Direta. A resposta foi que os imóveis que atendem exclusivamente as especificidades exigidas pela administração pública podem ser contratados com dispensa de licitação. O conselheiro indagou se o aluguel do prédio da sede atual da Reitoria se enquadrava nessa categoria, e a resposta foi que sim.
- 9) Ruy fez a observação de que diferentemente do relatório de gestão do ano anterior, as obras e reparos da infraestrutura dos Campi não foram incluídas no Relatório deste ano. Não há informação alguma sobre a obra do anfiteatro do Campus Cuiabá, por exemplo, que está parada há vários anos, e foi motivo de solicitação do CONSUP de explicações por parte da Direção-Geral do Campus no ano passado. Tampouco há explicações sobre as obras do Centro de Referência de Campo Verde ou do andamento das obras do Campus Várzea Grande. O conselheiro disse que entende que a PRODIN deveria supervisionar isso para que o Relatório de Gestão fosse o mais informativo possível. Sugeriu a inclusão disso no próximo Relatório.

Sobre isso, o Presidente José Bispo informou que o IFMT é totalmente transparente e que não há a necessidade de incluir esse item no Relatório, porque se for colocado tudo que os conselheiros julgarem necessário, resultará em um Relatório muito extenso. O Presidente se comprometeu a trazer a PRODIN na próxima reunião do CONSUP, para esclarecer e mostrar em que ponto estão todas as obras.

- 10) O conselheiro perguntou o motivo do sistema gratuito de gerenciamento de bibliotecas Gnuteca ser usado pelo IFMT uma vez que o Q-acadêmico já vinha sendo utilizado com essa funcionalidade. A resposta foi que o Gnuteca possibilita interação entre as bibliotecas dos diversos Campi do IFMT, enquanto o Q-acadêmico possibilita apenas o controle local, no que se refere a gestão de bibliotecas.
- 11) Ruy mencionou que a chamada pública da Energisa que contemplou 3 Campi (PDL, ROO, SRS), com um aporte de mais de R\$ 400.000,00 para cada Campus, deveria ter sido fomentada pela Reitoria, a fim de implantar Sistemas Fotovoltaicos Conectados à Rede elétrica (SFCR) em todos os Campi, isso

de Ruy

D. J. J. J. J.

de Ruy

de Ruy

de Ruy

de Ruy

de Ruy

de Ruy

de Ruy

de Ruy

possibilitaria uma economia substancial em termos de gastos com energia elétrica. Ruy disse que na sua opinião essas ações deveriam ser fomentadas pela PRODIN, como também pela PROEX.

A resposta do Presidente foi que a Reitoria não tem como forçar os Campi a participar dessas chamadas, mas já se conseguiu outras quatro usinas de 75 kva, totalizando nove Campi com usinas fotovoltaicas. No entanto, isso depende de cada um dos Campi. Ruy respondeu que o gestor tem a obrigação de estabelecer políticas para que a instituição se desenvolva. Disse ainda que o relatório mostra que o IFMT poderia economizar recursos em várias frentes.

Posteriormente, Túlio pediu para que os conselheiros utilizem o Relatório para balizar as informações durante o exercício, para que no final, realizem a apresentação para a gestão do que é importante constar no Relatório. Comunicou, novamente, que todos tiveram um tempo para fazerem seus questionamentos e, que somente um docente encaminhou uma única pergunta que foi respondida.

12) Ruy observou que diferentemente do relatório do ano passado, este relatório não abordou a questão da carência de pessoal em vários setores do IFMT. Indagou se tal problema já está resolvido no IFMT.

13) O conselheiro salientou que apesar de previsto no PDI vigente, o IFMT ainda não conseguiu aprovar os 5 programas de mestrado planejados, e o relatório não apresenta as justificativas para tal situação.

Nelson Yoshio Ito Suzuki, Diretor-Geral do Campus Cuiabá, explicou alguns pontos levantados pelo conselheiro Ruy, bem como disse que o Campus está a disposição para mais esclarecimentos.

O conselheiro Claudionor sugeriu que os “pontos fracos”, elencados abaixo, sejam trabalhados no planejamento de 2017 de modo que eles não venham a constar no relatório de gestão do próximo ano:

Padronização de nossos processos.

Transparência dos atos administrativos.

Fragilidade da nossa comunicação interna e externa, como falta de resposta aos nossos documentos.

Falta de percepção de unicidade institucional.

Inexperiência de servidores, bem como a alta rotatividade de servidores.

Infraestrutura física de setores da reitoria e dos campi.

O conselheiro Dimorvan pediu para que as reuniões do CONSUP tenha uma sistemática de trabalho, dentro do tempo necessário para que se chegue aos objetivos que precisam.

O Presidente José Bispo disse que esses programas precisam partir da iniciativa dos pesquisadores do IFMT, pois segundo ele, não se deve atribuir as metas de mestrados não atingidas ao Diretor-Geral ou ao Reitor. José Bispo exemplificou com um grupo composto por professores de diversos Campi, que escreveram um APCN em conjunto com um grupo da UNIC, no qual o mestrado foi aprovado. Por outro lado, o Campus Cuiabá conta com aproximadamente cem doutores, sendo da competência deles trabalhar o APCN de mestrado. No entanto, um grupo que o próprio professor Ruy fazia parte, teve o mestrado reprovado e, um dos itens de reprovação foi a falta de maturidade científica.

O Presidente explicou que toda e qualquer expansão do IFMT é demandada pela Presidência da República e o Ministério da Educação, o que foi provado ao TCU.

Em seguida, o Relatório de Gestão do IFMT – Exercício 2016, foi submetido a votação, e APROVADO, com uma abstenção (Ruy de Oliveira).

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS PARA RELATORIA

1 - Proposta de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Docência do Ensino Superior, do IFMT/Campus Sorriso – Processo nº 23444.016958.2016-74; **Relatora: Waldinéia Lemes da Cruz Alves**

2 - Proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Alimentação Escolar Subsequente ao Nível Médio/Profucionário/Pronatec, Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social, do IFMT/PROEN/DeaD – Processo nº 23188.008445.2017-49; **Relator: Vinícius de Moraes**

3 - Proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Infraestrutura Escolar Subsequente ao Nível Médio/Profucionário/Pronatec, Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social, do IFMT/PROEN/DeaD – Processo nº 23188.008447.2017-38; **Relator: Vinícius de Moraes**

4 - Proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Secretaria Escolar Subsequente ao Nível Médio/Profucionário/Pronatec, Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social, do IFMT/PROEN/DeaD – Processo nº 23188.008448.2017-82; **Relator: Vinícius de Moraes**

5 - Proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Multimeios Didáticos Subsequente ao Nível Médio/Profucionário/Pronatec, Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social, do IFMT/PROEN/DeaD – Processo nº 23188.008449.2017-27; **Relator: Vinícius de Moraes**

6 - Proposta de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Subsequente ao Nível Médio, do IFMT/Campus Barra do Garças/Centro de Referência de Canarana – Processo nº 23188.017068.2015-77; **Relator: Ali Veggi Atala Junior**

7 - Proposta de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Concomitante ao Nível Médio, do IFMT/Campus Barra do Garças/Centro de Referência de Canarana – Processo nº 23188.017069.2015-11; **Relator: Ali Veggi Atala Junior**

8 - Proposta de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio/PROEJA, do IFMT/Campus Campo Novo do Parecis – Processo nº 23192.017364.2015-17; **Relatora: Glaucia Mara de Barros**

9 - Proposta de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio, do IFMT/Campus Campo Novo do Parecis/Sapezal – Processo nº 23192.036347.2015-71; **Relator: Evandro Maciel Garcia**

10 - Proposta de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio, do IFMT/Campus Avançado Diamantino – Processo nº 23194.023526.2015-28; **Relatora: Glaucia Mara de Barros**

11 – Proposta de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Nível Médio, do IFMT/Campus Avançado Diamantino – Processo nº 23750.020613.2016-51; **Relator: André Luis Sodré Fernandes**

12 – Proposta de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Nível Médio/PROEJA, do IFMT/Campus Avançado Tangará da Serra – Processo nº 23188.027891.2015-91; **Relatora: Maria Anunciata Fernandes**

13 – Proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Nível Médio, Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, do IFMT/Campus Juína/Turma 2016 – Processo nº 23195.007051.2016-01; **Relatora: Claudia Marques da Paz Santos**

14 – Proposta de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, do IFMT/Campus Primavera do Leste – Processo nº 23188.018364.2015-95; **Relator: Ruy de Oliveira**

15 – Proposta de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Eletrotécnica Industrial, do IFMT/Campus Pontes e Lacerda - Fronteira Oeste – Processo nº 23198.015516.2016-60; **Relator: Dimorvan Alencar Brescancim**

16 - Proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Matemática, do IFMT/Campus Campo Novo do Parecis – Processo nº 23192.037109.2016-63; **Relatora: Maria Anunciata**

Fernandes

17 – Proposta de Aprovação do Relatório Anual das Atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna no IFMT – Exercício 2016 - RAIN/2016 – Processo nº 23188.004551.2017-53; **Relator: Ruy de Oliveira**


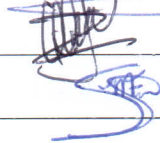

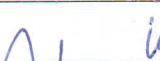


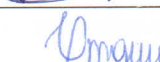
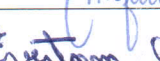
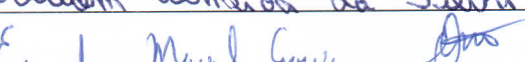
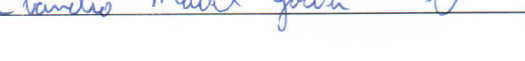
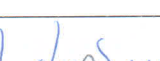
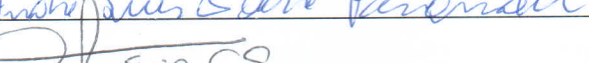
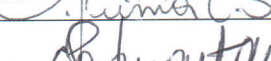
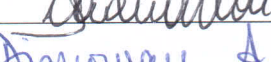
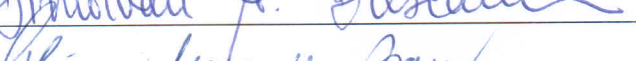
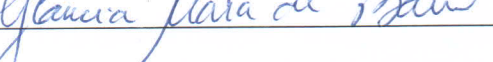


18 – Proposta de Aprovação do Regimento Interno do Sistema Integrado de Bibliotecas do IFMT – SIB/IFMT, e Proposta de Aprovação do Regimento Interno das Bibliotecas do SIB/IFMT – Processo nº 23197.004224.2017-92; **Relator: Evandro Maciel Garcia**

19 - Proposta de Aprovação da Instrução Normativa sobre destinação dos livros didáticos inservíveis e ociosos procedentes do Programa Nacional do Livro Didático – PNLD, destinados ao IFMT – Processo nº 23188.009311.2017-45; **Relatora: Waldinéia Lemes da Cruz Alves**

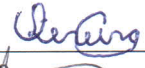
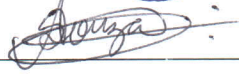
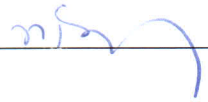
ENCERRAMENTO

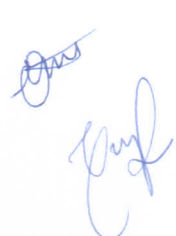
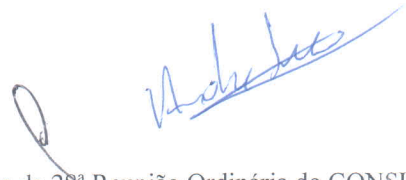
Nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

CONSELHEIROS TITULARES

NOME	ASSINATURA
JOSÉ BISPO BARBOSA Presidente	
RUY DE OLIVEIRA Docente	
MARIA ANUNCIATA FERNANDES Docente	
CLAUDIONOR NUNES CAVALHEIRO Docente	
WALDINEIA LEMES DA CRUZ ALVES Docente	
ALI VEGGI ATALA JUNIOR Técnico-administrativo	
VINÍCIUS DE MORAES ARANTES Técnico-administrativo	
CLAUDIA MARQUES DA PAZ DOS SANTOS Técnico-administrativo	
EVERTOM D EALMEIDA D ASILVA Técnico-administrativo	
EVANDRO MACIEL GARCIA Técnico-administrativo	
GABRIEL VINICIUS BENITEZ Discente	
ANDRÉ LUIS SODRÉ FERNANDES Discente	
OSVALDO JÚNIOR CAVALCANTE SILVA Discente	
IRONE GALINDO CADEMARTORI Sociedade Civil	
DIMORVAN ALENCAR BRESCANCIM Colégio de Dirigentes	
GLAUCIA MARA DE BARROS Colégio de Dirigentes	
NELSON YOSHIO ITO SUZUKI Colégio de Dirigentes	
SUZANA APARECIDA DA SILVA Colégio de Dirigentes	

CONSELHEIROS SUPLENTE (EM TITULARIDADE NESTA REUNIÃO)

NOME	ASSINATURA
MARIZA BEATRIZ DE SOUZA Força Sindical	
QUÉZIA PEREIRA BORGES DA COSTA Docente	
ALINE ALVES SOUZA Discente	
CELSO SEBASTIÃO CRUZ Ministério do Trabalho	
SECRETÁRIA DO CONSUP/IFMT	
NOME	ASSINATURA
NÁDIA LOUISE DIAS DE SOUSA FREITAS Assessora da Reitoria/IFMT	







SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CONSELHO SUPERIOR

LISTA DE PRESENÇA

28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSUP/IFMT

DATA: 30/03/2017

HORÁRIO: 8h ÀS 11h

LOCAL: AUDITÓRIO DA REITORIA DO IFMT

PRESIDENTE

José Bispo Barbosa

DOCENTES

TITULARES

Ruy de Oliveira

Maria Anunciata Fernandes

Claudionor Nunes Cavalheiro

Waldineia Lemes da Cruz Alves

Francioly Marcos Batista Siqueira

AUSENTE

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

TITULARES

Ali Veggi Atala Junior

Vinicius de Moraes Arantes

Claudia Marques da Paz dos Santos

Everton Almeida da Silva

Evandro Maciel Garcia

DISCENTES

TITULARES

Matheus Ribeiro de Moura

Gabriel Vinicius Benitez

André Luis Sodré Fernandes

Samuel Faria Ferreira

Oswaldo Júnior Cavalcante Silva

AUSENTE

Gabriel Vinicius Benitez

André Luis Sodré Fernandes

AUSENTE

Oswaldo Júnior Cavalcante Silva



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CONSELHO SUPERIOR

LISTA DE PRESENÇA

28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSUP/IFMT

DATA: 30/03/2017

HORÁRIO: 8h ÀS 11h

LOCAL: AUDITÓRIO DA REITORIA DO IFMT

EGRESSOS

TITULARES
Ariosvaldo da Silva Figueira Junior (Nível Superior) AUSENTE
Celso Oliveira Lima Júnior (Nível Médio) AUSENTE

SOCIEDADE CIVIL

TITULARES
Silvania Maria de Holanda (FIEMT) AUSENTE
Irone Galindo Cademartori (FECOMÉRCIO) AUSENTE
Antonio Carlos Maximo (FAPEMAT) AUSENTE
Eduardo Driemeyer (SRTE/MT) AUSENTE
Sebastião Martins de Oliveira (Força Sindical/MT) AUSENTE
Gildo Alves Feitosa (SINTAMAT) AUSENTE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

TITULAR
Luiz Simão Staszczak AUSENTE

COLÉGIO DE DIRIGENTES

TITULARES
Dimorvan Alencar Brescancim Dimorvan A. Brescancim
Glaucia Mara de Barros Glaucia Mara de Barros
Nelson Yoshio Ito Suzuki Nelson Yoshio Ito Suzuki
Suzana Aparecida da Silva Suzana Aparecida da Silva



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CONSELHO SUPERIOR

LISTA DE PRESENÇA

28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSUP/IFMT

DATA: 30/03/2017

HORÁRIO: 8h ÀS 11h

LOCAL: AUDITÓRIO DA REITORIA DO IFMT

CONSELHEIROS SUPLENTE (EM TITULARIDADE NESTA REUNIÃO)

NOME	REPRESENTAÇÃO	ASSINATURA
Mariza Beatriz de Souza	Faca Sindical	<i>Mariza Souza</i>
Quezia Pereira Borges da Costa	Docente	<i>Quezia</i>
Aline Alves Souza	Discente	<i>Aline Alves Souza</i>
CELSO SEBASTIÃO CRUZ	MIN. TRABALHO	<i>CS</i>
/		

CONSELHEIROS SUPLENTE (SEM DIREITO A VOTO NESTA REUNIÃO)

NOME	REPRESENTAÇÃO	ASSINATURA
/		
/		

CONVIDADOS/OUTROS

NOME	SETOR/ENTIDADE	ASSINATURA
Tulio Marcel Figueiredo	PROAD	<i>Tulio</i>
Helena Honorato Smolarewski	PROAD	<i>Helena</i>
Marilene Alves Costa	PROEN	<i>Marilene</i>
Edson J. Nobre	AUDIN	<i>Edson</i>
Wander Miguel de Barros	PROPES	<i>Wander Barros</i>
Marcos Almeida de Faria	PROEN	<i>Marcos</i>

SECRETÁRIA

Nádia Louise D. S. Freitas *nl*